

## A Motivação Intrínseca na educação com Objetos de Aprendizagem

Felipe Thiago Uehara, Silvio Henrique Fiscarelli, Faculdade de Ciências e Letras –FCLAr – UNESP, Pedagogia, fthiuehara@hotmail.com, Programa de Educação Tutorial (PET)

Palavras Chave: Objetos de Aprendizagem, Motivação Intrínseca, Aprendizagem

### Introdução

Atualmente há um número significativo de pesquisas que sinalizam diversos aspectos positivos da inserção dos recursos tecnológicos nas escolas como instrumentos capazes de auxiliar o processo de aprendizagem nos diferentes níveis de educação. De maneira geral, essas pesquisas apontam que Objetos de Aprendizagem, um tipo de recurso das Tecnologias de Informação e Comunicação, podem apoiar o processo de aprendizagem e auxiliar a prática docente, pois esses favorecem um ambiente mais propício para uma postura ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Podemos considerar que em um mundo em que os mais variados tipos de distrações roubam a atenção das crianças, os Objetos de Aprendizagem surgem como aliados importantes para a educação, com o objetivo de trazer experiências profícuas no aprender e o proporcionar protagonismo ao aluno no seu processo de aprendizagem. Nesse sentido, utilizar recursos diferenciados como os Objetos de Aprendizagem pode enriquecer a experiência do aprender e despertar a desejada motivação nos alunos.

A postura ativa proporcionada pelo uso dos Objetos de Aprendizagem pode ser explicada entre outros fatores pela Motivação intrínseca, diz respeito à satisfação e ao interesse pessoal, a pessoa se mobiliza para fazer algo porque sente desejo, e ela se desenvolve a partir da relação entre os Objetos de Aprendizagem e as situações de uso desses. Segundo Ryan & Deci (2000), a motivação intrínseca pode ser entendida como a ação de se fazer determinada atividade, cujo objetivo fim, esteja apenas na satisfação de realização dessa atividade.

### Objetivo

O objetivo da pesquisa é analisar um conjunto de atividades que faz uso dos Objetos de aprendizagem verificando se essa tecnologia gera algum impacto na motivação intrínseca dos alunos. Para tanto, estão sendo feitas observações e analisando-se indicadores que possam evidenciar essa motivação nos alunos.

### Material e Métodos

A presente pesquisa trata-se de Estudo de Caso, abordagem metodológica por meio da qual é possível investigar “um fenômeno contemporâneo

dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos” (YIN, 2001, p.32). As atividades são realizadas em escola pública na cidade de Araraquara-SP. As observações são feitas semanalmente, registradas em fichas individuais e buscam avaliar alguns aspectos relacionados a motivação frente a essa nova forma de aprender.

### Resultados e Discussão

A motivação segundo a teoria da Autodeterminação proposta por Ryan & Deci (2000), fundamenta-se em alguns princípios, entre eles o locus da causalidade, a volição, a escolha percebida, a competência, o desafio e o feedback. Assim, para a análise da motivação dos alunos durante as atividades, serão considerados dados relacionados ao comportamento durante as tarefas, tais como: interesse, participação, atenção, dedicação, tempo permanência na atividade, esforço durante a realização das tarefas, entre outras características que forem julgadas adequadas durante as observações.

O conjunto de observações, realizadas até o momento, nos permite afirmar que existem gêneros e modalidades de Objetos de Aprendizagem que geram maior interesse e motivação intrínseca. Verificamos também que o grau de desafio e as mecânicas envolvidas proporcionam um maior ou menor engajamento.

### Conclusões

Os resultados parciais, das observações indicam que os Objetos de Aprendizagem vêm despertando o interesse dos alunos nas atividades propostas e proporcionado um envolvimento mais ativo do aluno no processo de aprendizagem. Verificou-se também, que alunos geralmente eram dispersos durante a realização das atividades tornaram-se mais participativos e dispostos a completar as tarefas.

RYAN, R. M.; DECI, E. L. Intrinsic and extrinsic motivations: classic definitions and new directions. *Contemporary Educational Psychology*, San Diego, v. 25, n. 1, p. 54-67, 2000.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Tradução: Daniel Grassi. 2. ed. Porto Alegre: Brookman, 2001.